

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 07 a 11/09/2020

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	428,75	624,00	610,00	42,27%	-2,24%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	268,10	387,00	380,00	41,74%	-1,81%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	101,92	131,39	131,66	29,18%	0,21%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.323,60	1.442,40	1.419,25	7,23%	-1,60%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,0717	5,3617	5,3122	30,47%	-0,92%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	131,66	610,93			579,76
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.419,25		377,44		358,67

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc

MERCADO EXTERNO

Com os dados consolidados para o café no mês de agosto, a produção colombiana foi 3% abaixo da ocorrida no mesmo período do ano passado, enquanto a exportação foi 8% inferior no mesmo período. Apesar da queda, esses percentuais vêm chegando próximo à normalidade, o que é um bom sinal para o produtor colombiano.

Segundo dados do USDA, a produção mundial aumentou, assim como o consumo, em relação ao ano passado. Com isso, foi calculado um superávit de 952 mil sacas de café para o ano.

Os mercados do futuro do café operaram em leve baixa na semana, com a quase finalização da colheita na América do Sul e a menor possibilidade de que a seca atrapalhe a oferta nesse período, ficando, assim, para a próxima safra essa questão.

Ressalta-se que o com juros muito baixos no mercado internacional, aceita-se tomar mais risco, e uma das operações que costuma receber agentes especulativos são as com *commodities* agrícolas. Nesse cenário, os preços futuros tendem a continuar altos.

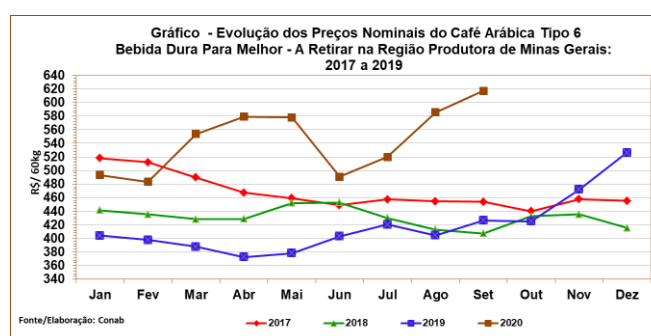
Um importante fator de baixa é a confirmação de La Niña, que causou aumento na cotação de café nas últimas vezes em que ocorreu, devido à redução na produção.

MERCADO INTERNO

Pouca movimentação no mercado interno, pois as mudanças no dólar e nas bolsas geraram um clima de cautela no mercado de café. As negociações que ocorreram foram mais para o cumprimento de contratos por parte das tradings.

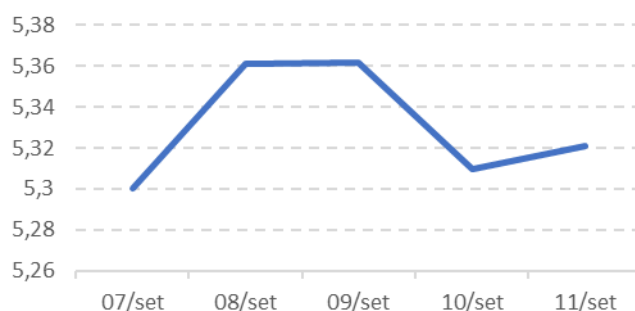
O mercado doméstico ainda aguarda a reabertura de shoppings e comércios em grande escala, pois boa parte do consumo de café está nesses estabelecimentos, tão afetados pela quarentena. Assim, a indústria foca a produção para entrega no início de outubro.

A estimativa para a comercialização da safra 2020/21 já está em cerca de 50%, segundo informações do CEPEA.



Comparando-se os 8 primeiros meses de 2019 com os 8 primeiros meses de 2020, as exportações brasileiras estão 3,85% menores em volume e 1,6% abaixo em valor. Isso mostra recuperação, pois a queda foi ainda maior no início do ano.

Dólar Comercial



O dólar terminou a semana com uma leve alta causada pelas turbulências nos mercados externos, mas a tendência continua de queda para a semana, pois os dados da economia brasileira devem ser positivos, como alguns já divulgados na segunda-feira.

DESTAQUE DO ANALISTA

La Niña e excesso de dinheiro circulando no mundo devem fazer com que os preços futuros de café sigam altos, diminuindo assim o interesse de vendas no curto prazo e elevando os preços no mercado interno, também.